9 de abril

Adão E Eva Tinham Umbigo?

Então, do pó da terra, o Senhor formou o ser humano. Gênesis 2:7.

A Criação deve ter sido algo fantástico. Os anjos ficavam maravilhados em assistir cada ato do Criador. À medida que Deus ordenava, as coisas surgiam, cada uma à sua vez, em cada dia da criação. Porém, na sexta-feira, Deus inovou. Ele não disse "haja o ser humano". Antes, com Suas próprias mãos, modelou o barro e deu forma ao primeiro ser da humanidade.

Hoje todos nós temos a marca do cordão umbilical, pois todos nascemos de nossa mãe. Adão e Eva, contudo, não tiveram mãe. Foram criados diretamente por Deus. Sendo assim, é possível que não tivessem o nosso tradicional umbigo enfeitando sua barriga. E não era só nisso que diferenciavam de nós.

Formados num mundo sem pecado, onde nada morria ou se estragava, Adão e Eva não precisavam de defesas imunológicas ou sistemas de purificação do sangue. Neles tudo era perfeito. Suas células jamais morriam, sua pele não envelhecia. Adão não era barrigudo e Eva não precisava lutar contra a balança.

Seus órgãos internos eram condizentes com a maravilhosa condição do Jardim do Éden. Seus olhos tinham a capacidade de enxergar anjos e seus ouvidos captavam, sem interferência, a audível voz de Deus. Ellen White diz que sua altura era muito maior do que a dos seres humanos atuais (algo em tomo de 4 m) e ambos possuíam uma cobertura de luz e glória, semelhante àquela usada pelos anjos do Céu.

Se hoje alguém tivesse a capacidade mental de Adão e Eva, supondo que eles usassem 100% do cérebro, essa pessoa poderia armazenar de cor informações suficientes para preencher uma biblioteca com mais de 20 milhões de livros. Já pensou o que seria isso?

Pena que um dia o pecado estragou essa perfeição! Nosso organismo agora está enfraquecido e nosso corpo teve de se adaptar às novas condições do planeta. Um médico disse que, assim que nascemos, inicia-se um período de tantas perdas e substituições celulares que não seria errado dizer que nossa morte começa no dia em que nascemos.

Que coisa triste, não é mesmo? Ainda bem que um dia Cristo voltará para nos devolver a perfeição daquilo que foi desvirtuado por causa do pecado: a imagem de Deus em nós.